

MOSTRA MUSICAL CAMINHOS DO SOL: EXTENSÃO E MÚSICA EM CAJAZEIRAS-PB

Daniel Everson da Silva Andrade
Diego Nogueira Dantas
Elinaldo Menezes Braga

REUSMO

Este artigo traz um relato de experiência exitosa das ações desenvolvidas pelo projeto de Extensão Mostra Musical Caminhos do Sol que teve como objetivo dinamizar atividades artísticas no Sertão da Paraíba através de ações direcionadas ao cenário musical, constituindo-se em um momento de formação de plateias com pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e da comunidade externa visando a consolidação do cenário artístico-cultural, através de uma mostra musical. Teve a primeira edição realizada em novembro de 2018 e uma segunda edição em dezembro de 2019. O projeto conseguiu, atingir suas duas metas principais: formar novas plateias e oportunizar um espaço público com infraestrutura de qualidade, principalmente, para os músicos e bandas de Cajazeiras-PB divulgarem seus trabalhos autorais.

Palavras-chave: Música. Mostra musical. Festival de música. Cajazeiras-PB

MUSICAL SHOW CAMINHOS DO SOL: EXTENSION AND MUSIC IN CAJAZEIRAS-PB

ABSTRACT

This article presents a report of a successful experience of the actions developed by the Extension Project Musical Show Caminhos do Sol which aimed to boost artistic activities in the Sertão da Paraíba through actions aimed at the music scene, constituting a moment of audience formation with people from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB) and the Federal University of Campina Grande (UFCG) and from the outside community aiming at consolidating the artistic-cultural scene, through a musical show. It had its first edition in November 2018 and a second edition in December 2019. The project managed to achieve its two main goals: to form new audiences and to provide a public space with quality infrastructure, mainly for musicians and bands from Cajazeiras -PB publicize their copyright works.

Keywords: Music. Musical show. Music Festival. Cajazeiras-PB

Data submissão: 05/02/2020

Data de avaliação: 20/03/2020

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Cajazeiras historicamente se apresenta como um polo cultural, destacando-se a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em ações culturais fomentadas pelos núcleos constituídos em ambas instituições, para tal finalidade: Núcleo de Comunicação, Cultura e Artes do IFPB – (NUCCA) e o Núcleo de Extensão Cultural da UFCG – (NEC/ UFCG).

O projeto em pauta denominado “Mostra Musical Caminhos do Sol é um projeto de extensão bem-sucedido que foi aprovado em 2018 pelo edital nº 10/2018 - CULTURA EM REDE e em 2019 Edital nº 03/2019 – PROEVEX. Seu objetivo principal é dinamizar a cena artística no Sertão da Paraíba através de ações direcionadas ao cenário musical, constituindo-se em um momento de formação de plateias com pessoas do IFPB, da UFCG e da comunidade externa visando a consolidação do cenário artístico-cultural, através de uma mostra musical que teve a primeira edição realizada em novembro de 2018 e uma segunda edição em dezembro de 2019.

Em suas duas edições, movimentou um público de aproximadamente quatro mil pessoas; tanto na edição 2018, quanto na de 2019 o evento aconteceu durante três dias, sempre no horário noturno e levou ao palco 18 artistas em suas duas edições, sempre privilegiando os artistas da cidade Cajazeiras-PB. Em 2019 o projeto inovou ao levar a música popular, banda cabaçal, para a feira pública.

2 FESTIVAIS DE MÚSICA NO BRASIL

Festivais são eventos que podem ter dois vieses: exhibições artistas sem viés competitivo e com viés competitivo (JESUS, 2015). O modelo de festival de música sem viés competitivo caracteriza-se pela realização de shows de artistas e ou grupos musicais, consagrados ou não, durante um período de tempo, a exemplo do Festival de Inverno de Garanhuns, Festival abril Pro Rock, realizado em Recife e o Mada, realizado em Natal.

No caso do projeto em questão foi adotado essa modalidade se configurando como espaço de formação de novas plateias voltadas para os artistas locais com infraestrutura de qualidade, principalmente, para músicos e bandas musicais.

No Brasil o modelo de festival sem viés competitivo foi promovido pela primeira vez pelo cantor e radialista Henrique Foréis Domingues conhecido pelo pseudônimo de Almirante através da Rádio Record em 1954. E foi nesse festival que se apresentaram músicos do gabarito de Pixinguinha (JESUS, 2015). Esse festival fez tanto sucesso que no ano seguinte teve uma segunda edição desta feita com o apoio da TV Recor.

Imagem 1 – II Festival de Música da Rádio Record



Fonte: TV Record¹

Com o seu sucesso, os festivais ganharam espaço na televisão, desta vez com caráter competitivo. A TV Excelsior foi a emissora pioneira nesta área de produção, realizando em 1965 o I Festival de Música Popular Brasileira, sob a produção de Solano Ribeiro. A canção "Arrastão", com letra de Vinicius de Moraes e música de Edu Lobo, venceu o 1º Festival da Música Popular Brasileira da TV Excelsior na voz de Elis Regina.

¹ <http://recordtv.r7.com/record60anos/noticia/2013/09/26/festival-da-musica-brasileira-estreia-na-record-e-consagra-idolos-da-musica-nacional-35.html>

Imagem 2 – Música campeã do 1º Festival Brasileiro de Música Popular



Fonte: UOL²

Em seguida, a TV Record realiza quatro edições deste mesmo festival, a partir de 1966 o seu proprietário contratou Solano Ribeiro para produzir o festival em sua emissora. Apesar de ter sido a primeira edição nessa emissora de TV, o festival chamou-se II Festival de Música Popular Brasileira e foi realizado no Teatro Record, indo ao ar no período de setembro a outubro.

Os festivais de música mais famosos do Brasil aconteceram nas décadas 60/70, eventos esses que se constituíram como marco significativo na trajetória da história da música brasileira, tinham como principal objetivo lançar novos artistas renovando assim o cenário da Música Popular Brasileira (MPB). Nesse período, além do surgimento de novos talentos e consagração de tantos outros, esses festivais também, contribuíram para um redimensionamento do conceito da MPB e impulsionou grandes debates acerca das relações entre a música e a política no Brasil (PELEGRINI, 2017). Adquirindo posteriormente outros modelos, a exemplo do The Voice Brasil e The Voice Kids, observamos que esses festivais ainda continuam na TV brasileira.

² <https://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2015/04/07/ha-50-anos-nascia-a-mpb-protagonistas-lembram-festival-que-cunhou-o-termo.htm>

Vale salientar que inspirados por estes eventos televisivos, vários festivais foram implementados em diferentes regiões do país, tanto por iniciativas governamentais, ou de entidades promotoras de cultura, quanto por produtores ou agentes culturais.

Neste contexto, Cajazeiras por muitos anos teve edições do seu festival da canção, idealizado e realizado, nos seus anos áureos, pela Associação Universitária de Cajazeiras (AUC) e depois a partir de outras iniciativas. Na época em que o festival acontecia dentro da Semana Universitária de Cajazeiras, promovida pela AUC, alguns nomes, inclusive, hoje consagrados, como Chico Cezar e Elba Ramalho marcaram presença no início de suas carreiras.

Estes festivais contribuíram muito para o surgimento e a revelação de talentos locais, a exemplo de Zeilton Trajano, Joaquim Alencar, Bá Freire, Jocélio Amaro, Neuza Amaro, Gilberto Álvares e outros. Embora as suas edições tenham esporádicas, a cena musical continuou a sua produção, fomentando a realização de outros formatos de eventos culturais de um modo geral e musical, especificamente.

Nos anos 80 a música brasileira abriu um importante espaço para o rock nacional. Neste clima, no final dessa década, Cajazeiras também ganha a sua primeira banda, a Conspiração Apocalipse, existente até a atualidade e com dois discos gravados. O surgimento deste grupo contribuiu efetivamente para que vários adolescentes da época se sentissem motivados para criarem novos grupos. O resultado disso foi o aparecimento da Banda Baião de Doido, Arlequin Rock'n Roll Band, Epidemia, Danos Morais, Comportamento Zero, Banda 023, TDK e banda Cabeça Chata. Mais recentemente as bandas Vinil Vagabundo, Silver Linx, Back Road, Lothbrok, Descendentes das Tribos, dentre outras.

Diante disso, o NEC/UFCG, sempre produziu eventos que pudessem aproveitar essa demanda local e com a criação do NUCCA/IFPB foi criada uma parceria entre estas duas instituições no sentido de realizar ações culturais e dentre estas ações está o projeto Mostra Musical Caminhos do Sol.

3 MOSTRA MUSICAL CAMINHOS DO SOL RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto Mostra Musical Caminhos do Sol nasceu graças ao anseio dos integrantes do NUCCA e do NEC, em realizarem um festival de música com foco nos artistas locais, fomentando assim espaços para que esses músicos pudessem mostrar seus trabalhos. Outro fator motivacional foi a formação de novas plateias voltadas para os artistas locais.

Aprovado em 2018, pelo edital Edital nº 10/2018 - CULTURA EM REDE e em 2019 Edital nº 03/2019 – PROEVEX, em suas duas edições movimentou um público de aproximadamente quatro mil pessoas. Nos dois anos, o evento aconteceu durante três dias, sempre no horário noturno e levou ao palco 18 bandas, sendo 13 locais e cinco de outras regiões, como São Paulo, João Pessoa, Campina Grande e Juazeiro do Norte. Em 2019, vale destacar que o projeto inseriu em sua grade de programação a participação de duas bandas cabaçais, que realizaram suas apresentações na feira pública.

Imagem 3 – Banner com divulgação da programação do evento 2019



Fonte: os autores (2020)

Imagem 4 – Apresentações de alguns dos artistas selecionados para Mostra Musical em 2019



Fonte: os autores (2020)

4 METODOLOGIA

Para realização desse projeto as ações foram desenvolvidas de acordo com os objetivos propostos. Lembrando que esse projeto foi uma continuação de uma ação que já vinha acontecendo desde de 2018.

No ano de 2018 em reuniões de planejamento, além de escolher o nome do projeto, foi decidido que o Núcleo de Extensão Cultural da UFCG abrigaria a realização dos shows e que o IFPB, através do NUCCA, abrigaria outras atividades como workshops e oficinas.

Após a escolha do nome do projeto, definição de espaços e das funções dos integrantes da equipe foram feitos os devidos contatos com os representantes dos grupos locais que participaram desta edição. Como convidados especiais o projeto optou pela Banda-Forra, da cidade de João Pessoa e pela banda Bike, da cidade de São Paulo.

Os shows foram realizados durante as noites, dos dias 15, 16 e 17 de novembro, de 2018, a Oficina de sonorização de eventos aconteceu na tarde do dia 04 de dezembro e os Workshops de Guitarra e Bateria foram simultaneamente na tarde do dia 07 de dezembro, do referido ano.

A edição de 2019 repetiu se o formato de três noites de shows. nos dias 04 a 06/12/2019. Desta feita, além das bandas locais, houve a participação da cultura popular, representada pelos Mestres pifeiros de São José de Piranhas – PB, que tocaram na feira pública juntamente com a Banda Avuô, da cidade de João Pessoa, e um artista convidado, Toninho Borbo da cidade de Campina Grande. A seleção dos artistas que se apresentaram durante os dias 28/11/2019 e de 04 a 06/12/2019, levou em consideração a seleção de artistas prioritariamente cajazeirenses, abrindo espaço para artistas de outras cidades em segundo plano.

Tanto na primeira edição quanto na segunda os custos foram bancados por Edital interno, com um aporte financeiro advindo de projeto de extensão do NEC/UFCG, o que tornou mais fácil a realização dos eventos.

5 RESULTADOS

A Mostra Musical conseguiu, pelo segundo ano consecutivo, atingir suas duas metas principais: formar novas plateias e oportunizar um espaço público com infraestrutura de qualidade, principalmente, para os músicos e bandas de Cajazeiras-PB divulgarem seus trabalhos autorais. Além do mais também pudemos dar oportunidade para os mestres cabaçais se apresentarem para o público jovem durante a feira livre. Contamos com uma plateia de mais ou menos duas mil pessoas em cada festival.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Mostra Musical Caminhos do Sol vem a cada nova edição ganhando espaço no calendário cultural da cidade Cajazeiras. Nem havíamos finalizado o evento em 2019 e já éramos indagados, pelo público e pelos músicos, de qual seria a data para a realização do evento em 2020. Além do mais, como a Mostra Musical de certa forma, também movimentou a

economia local, seja através da locação de som, pagamentos de ajuda de custo, confecção de material para divulgação, como também ter fomentado um espaço que gerou indiretamente renda para catadores de latinhas e a venda de bebidas e comidas durante os shows por parte da comunidade local. Por tudo aqui relato faz-se ver o quão importante é o fomento da PROEXC-IFPB e dos *Campus* avançados do IFPB em ações como essas, sobretudo no sertão paraibano tão carente de ações culturais.

REFERÊNCIAS

JESUS, Mirelle Sacramento de. **Os festivais de música popular brasileira e a indústria cultural no regime militar**. 29 f. 2015. TCC (Artigo) - Universidade Federal de Sergipe, 2015. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6952/2/Mirelle_Sacramento_Jesus.pdf. Acesso em: 21 de janeiro 2020.

PELEGRINI, S. de C. A. A. MELLO, Zuza Homem de. Era dos festivais: uma parábola. São Paulo: Editora 34, 2003. 528 p. (Resenha). **Diálogos**, v.7, n.1, p. 283 – 289, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/dialogos.v7i1.37924>. Acesso em: 20 jan. 2020.